

Maluf critica adversários no interior paulista

FERNANDA FRANCO

PRESIDENTE PRUDENTE — Aparentemente seguro do seu crescimento nas pesquisas de intenção de votos, o candidato do PDS, Paulo Maluf, escolheu a população do Oeste do Estado para ser a primeira fatia do eleitorado a conhecer a sua nova estratégia de campanha. A partir de agora, Maluf vai lançar-se ao ataque contra os adversários mais cotados. Na manhã de ontem, durante passeio pelo centro de Presidente Prudente, onde mais de cem pessoas se aglomeravam para tentar apertar a sua mão, o candidato do PDS garantiu que Leonel Brizola (PDT), o segundo colocado nas pesquisas, “nunca fez um sinal da cruz na vida”. “Estranho que tenha ido ver o Papa”, ironizou.

Essa não foi a primeira vez que Maluf fez uma crítica a Brizola. Em Araçatuba, anteontem à noite, Maluf classificou a recente visita do pedetista ao Vaticano de “atitude eleitoreira”, numa palestra para cerca de 700 estudantes que lotaram o teatro da Faculdade Toledo. “Forma esquisita de pegar votos para quem nunca foi à missa aos domingos”, afirmou. Depois, aproveitou para enaltecer o fato de concordar com todos os debates, e acusou outro adversário de ter medo de fazer o mesmo. “Quem não aceita debater tem rabo preso com alguém”, assegurou Maluf.

O petista Luiz Inácio Lula da Silva, com quem o candidato do PDS briga mais de perto pelo terceiro lugar nas intenções de voto, também não ficou de fora das críticas de Maluf. O candidato do PDS disse que, embora o PT pregue como uma das soluções para o Brasil um salário decente para os trabalhadores, “a prefeitura de São Paulo paga muito pouco aos seus funcionários”. “Quero que Lula me explique por que os professores municipais reclamam tanto do arrocho salarial”, desafiou. “Votem útil no Maluf”, pediu.